



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13445 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)
 ISSN: 2447-2808
 GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

BIBLIOTECA ESCOLAR, LEITURA E EDUCAÇÃO NO QUILOMBO DE SARACURA
 Gleicynara Oliveira Rabelo - UFOPA
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

BIBLIOTECA ESCOLAR, LEITURA E EDUCAÇÃO NO QUILOMBO DE SARACURA

Resumo

Este resumo traz discursões sobre biblioteca escolar, leitura e educação, a partir da implantação do projeto de extensão “Construção de uma biblioteca escolar na comunidade quilombola de Saracura”. O objetivo do trabalho é compreender por que é tão difícil a efetivação de uma biblioteca no quilombo Saracura, região de várzea, em Santarém- Pará. Quanto ao aprofundamento teórico, destaco algumas leituras para a fundamentação da investigação de autores que dialogam sobre leitura, educação e biblioteca escolar: Saviani (2018); Brasil (2017); Franco (2005); Britto (2016); Frigotto (2021), Santos (2016); Colares (2022); e Vasconcelos (2018).

Palavras-chave: Educação; Leitura; Biblioteca escolar; Quilombo Saracura.

Introdução

A pesquisa tem como tema Biblioteca Escolar, Leitura e Educação no Quilombo de Saracura, está vinculado ao Programa de Pós-graduação em educação – PPGE/ Ufopa. O estudo faz uma reflexão e continuação sobre a aplicação do projeto de extensão “Levar a ler em lugares distantes: construção de uma biblioteca na comunidade quilombola de Saracura”, desenvolvido por uma bolsista Pibex, da Ufopa, que tinha como objetivo principal a construção coletiva de uma biblioteca escolar na comunidade. A partir disso buscarei compreender por que é tão difícil a efetivação de uma biblioteca em comunidade quilombola.

Longe dos grandes centros e de localidade periférica, o quilombo de Saracura, um dos 12 territórios quilombolas do município de Santarém, localizado à margem esquerda do Rio Amazonas, região do Tapará, distante aproximadamente 9km da cidade de Santarém-Pará. Residem na comunidade aproximadamente 160 famílias, que vivem da agricultura familiar, de subsistência e da pesca, é uma das comunidades quilombolas mais próximas da cidade de Santarém, considerando a distância, porém, quanto as políticas públicas e até mesmo questões pedagógicas, encontra-se afastada. Faltam os mínimos recursos, dentre eles, energia elétrica, internet, água potável, saúde e educação de qualidade. Nesse interim, Vasconcelos (2018, p. 90) enfatiza que “em lugares distantes, especificamente, nas escolas públicas e rurais, a promoção da leitura enfrenta inúmeras dificuldades, as quais vão além do que a simples falta de livros nas escolas”.

A educação em contexto Amazônico, nas escolas rurais “[...] a tarefa alcança maior complexidade e, por ser uma área continental constituída de muita diversidade em seus aspectos físicos e culturais” Colares (2022, p. 30), remete-se a desafios, pois as dificuldades envolvendo os inúmeros ambientes que compõem a região têm contribuído com os entraves na educação. Os desafios são diversos, principalmente quando se propõe “levar a ler a lugares distantes”. Mesmo estando em lugares afastados, não se justifica a inexistências de bibliotecas, pois a lei nº 12.244/2010 determina a obrigatoriedade desse espaço nas escolas. “Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo um título para cada aluno matriculado [...]” (BRASIL, 2017).

No contexto de diversidade, em uma região de várzea amazônica, aconteceram iniciativas como o projeto “Levar a ler em lugares distantes: Construção de uma biblioteca escolar no quilombo de Saracura”, percebeu-se que apesar da motivação inicial e progressiva, a ação se efetivou parcialmente. Para que se efetive é necessário que o ato de ler seja feito de forma comprometida, de maneira crítica, buscando atribuir sentido e significado, caso contrário se for realizada de forma “descomprometida, sem indagação do sentido das coisas, numa situação em que a pessoa é levada pelas circunstâncias e motivada por interesse pragmático – o lazer ou a tarefa -, pode caracterizar como alienação” Britto (2016, p.72).

Assim, uma biblioteca escolar no quilombo que trabalhe na perspectiva do compromisso, formando pessoas capazes de intervir nos aspectos pessoal e social, pois “[...] estamos ainda em uma sociedade de classes com interesses opostos e que a instrução generalizada da população contraria os interesses de estratificação de classes [...]” (Saviani, 2021, p.30). Diante das intervenções, possibilitará uma atuação diferenciada e, como tal precisa estar inserida na sua dinâmica, permitindo-lhe sair da inalterabilidade, favorecendo mudanças de práticas e de incentivos à crítica a partir de dados da realidade.

Em 2018, houve o planejamento para a construção da biblioteca, pela escola, comunidade e pela estudante Jamile Castro dos Santos através do Grupo de Estudos Leitura e Intervenção em Literatura Infantil e Juvenil na Escola – Lelit/ Ufopa. Seguindo a proposta do “levar a ler” em “lugares distantes” desenvolvida por Santos (2016), que visa construir ou

revitalizar bibliotecas escolares ou comunitárias. O espaço então foi organizado e inaugurado em uma sala de aula dividida, no entanto, não obteve êxito na sua efetivação.

Com os efeitos apresentados no Programa Institucional de Bolsa de extensão – Pibex, através do plano de trabalho, Ler literatura, viver e aprender - Lelit para a criação de uma biblioteca, houve a necessidade de se pesquisar os percursos para contribuir com a efetivação da biblioteca escolar que irradie leitura na Escola Nossa Senhora do Livramento no quilombo de Saracura, região de várzea, no interior da Amazônia Paraense.

Objetivos

Objetivo Geral

Investigar e analisar as razões pelas quais é tão difícil a permanência de uma biblioteca na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Nossa Senhora do Livramento, no quilombo Saracura, Santarém Pará.

Objetivos Específicos

Analisar as concepções de leitura do quilombo;

Refletir sobre o processo de integração da escola, biblioteca e comunidade;

Observar como os professores utilizam a biblioteca em suas práticas pedagógicas.

Metodologia

O método escolhido para o desenvolvimento do projeto foi a pesquisa-ação, a escolha deu-se por acreditar que através da intervenção, com trabalho coletivo e contínuo, avaliando as ações interventivas, poderá haver transformações, para (FRANCO, 2005, p. 489), trata-se “da ação conjunta entre pesquisador e pesquisados; a organização de condições de autoafirmação e emancipação aos sujeitos da ação[...]”.

O projeto está sendo desenvolvido no quilombo Saracura, estabelecendo parceria entre escola e comunitários, visando a participação coletiva desde o processo de organização até o funcionamento, para que assim recebam o projeto como seus. O processo de intervenção está ocorrendo na Escola Nossa Senhora do Livramento, atende alunos da educação infantil ao 9º ano do ensino fundamental e ainda alunos da 1ª a 3ª série do ensino médio modular. A escolha se deu por se tratar de uma escola que geograficamente não está longe da cidade, porém quanto às questões sociais, principalmente quando se trata do acesso à leitura, encontra-se bem longe e o projeto de leitura foi implantado por uma quilombola do próprio quilombo e obteve adesão parcial.

A pesquisa então se constituirá de momentos distintos, o primeiro se trata do estudo da questão problema, posteriormente a continuação da biblioteca e o planejamento coletivo do projeto de intervenção, para isso em coletivo com a comunidade escolar e moradores, serão

planejadas e desenvolvidas atividades para fazer parte do plano de ação.

A próxima etapa será feita análise dos efeitos do projeto, descrevendo as transformações obtidas no cotidiano escolar e comunitário, serão realizadas avaliações contínuas das atividades desenvolvidas, para assim discutirmos a continuação, analisando sobre o que pode permanecer ou melhorar, implicando pensar nas práticas educacionais escolar e comunitária e assim fortalecer para que faça parte permanente da escola e comunidade, pois o projeto pretende da continuidade independente do término da pesquisa de mestrado.

Considerações Parciais

Os resultados preliminares mostram que existem interesses pela leitura na comunidade, no entanto, por se tratar de um quilombo descendentes de escravos que historicamente estão à margem da sociedade, alguns pontos são acentuados, como a desigualdade social e racial, a má distribuição de renda, a falta de acesso aos bens materiais, contribuem para a invisibilidade do local, dificultando a leitura como um direito fundamental para a formação humana. Cabe continuarmos investigando os percursos para a fixação da biblioteca em quilombo, que visem promover leituras e que desenvolvam a criticidade.

REFERENCIAS

BRASIL, Lei 12.244 de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/lei112244.htm>. Acesso em: 25 fev 2023.

BRITTO, Luiz Percival Leme. **No lugar da leitura** – Biblioteca e formação; Rio de Janeiro: Edições Brasil Literário, 2016.

COLARES, Anselmo Alencar. CONFERÊNCIA. INSERÇÃO DA AMAZÔNIA NO MODO DE PRODUÇÃO HEGEMÔNICO E NO PROJETO EDUCACIONAL DA MODERNIDADE. In: **Revista Exitus, Santarém/PA**, Vol. 12, p. 01-54, 2022.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n, p.483-502, set./dez.2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Pandemia, Mercantilização da Educação e Resistências Populares. In: **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Entrevista, v.13, n.1, p.636-652, abr. Salvador, 2021.

SANTOS, Zair Henrique. **Entre o compromisso e a realidade**: Relato e análise de uma ação de levar a ler no Oeste do Pará. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação – Unicamp. Campinas, 2016.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica e a Educação escolar. In:

<https://marxismo21.org/dermeval-saviani-um-marxista-da-educacao>. p. 23-33, 2021.

VASCONCELOS, Raimundo Edivandro Alves de. **Para além dos espaços de leitura:** criação e reflexão das possibilidades de ler literatura em uma escola rural do município de Monte Alegre. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, 2018.